



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS**  
**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – DEF**  
**LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**RISLAYNE DO NASCIMENTO SANTOS**

**UM ATENTATIVA DE RUPTURA DO MODELO DE ENSINO ESPORTIVISTA COM**  
**ALUNOS DO OITAVO ANO**  
**UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**CAMPINA GRANDE – PB**

**2018**

**RISLAYNE DO NASCIMENTO SANTOS**

**UM ATENTATIVA DE RUPTURA DO MODELO DE ENSINO ESPORTIVISTA COM  
ALUNOS DO OITAVO ANO  
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso, no formato Relato de experiência apresentado ao Departamento de Educação Física, como critério para obtenção do Título de Licenciatura Plena em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Álvaro Luís Pessoa de Farias

**CAMPINA GRANDE – PB**

**2018**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S237t Santos, Rislayne do Nascimento.  
Uma tentativa de ruptura do modelo de ensino esportivista com alunos do oitavo ano [manuscrito] : Um relato de experiência / Rislayne do Nascimento Santos. - 2018.  
24 p. : il. colorido.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2018.  
"Orientação : Prof. Dr. Álvaro Luís Pessoa de Farias, Departamento de Educação Física - CCBS."  
1. Educação Física escolar. 2. Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs. 3. Saúde. I. Título  
21. ed. CDD 372.86

**RISLAYNE DO NASCIMENTO SANTOS**

**UMA TENTATIVA DE RUPTURA DO MODELO DE ENSINO ESPORTIVISTA  
COM ALUNOS DO OITAVO ANO  
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Trabalho de Conclusão de Curso, no formato Relato de experiência apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física, como critério para obtenção do Título de Licenciada em Educação Física.

Aprovada em 10 de Dezembro de 2018.

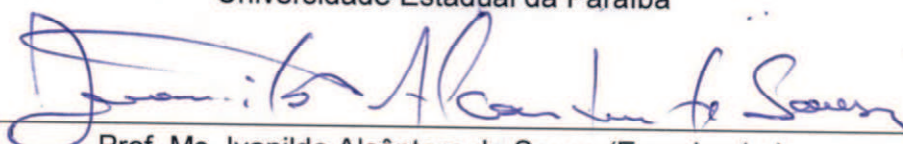
**BANCA EXAMINADORA**



Prof. Dr. Álvaro Luis Pessoa de Farias (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba



Prof. Dr. José Pereira do Nascimento Filho (Examinador)  
Universidade Estadual da Paraíba



Prof. Ms. Ivanildo Alcântara de Sousa (Examinador)  
Universidade Estadual da Paraíba

*Dedico este trabalho a minha família, aos amigos da turma que fizeram parte da minha caminhada até o fim.*

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente agradeço a Deus por tantas bênçãos em minha vida e por me oportunizar conviver com pessoas tão maravilhosas, que têm contribuído durante todos esses anos para o meu crescimento pessoal e profissional.

Aos meus familiares, reconhecendo que sem o apoio de cada um deles não teria conseguido chegar tão perto de atingir os meus ideais.

Aos mestres, que de forma despretensiosa partilhou conosco seus conhecimentos e saberes. Enfim, a todos que me incentivaram, compreenderam e me apoiaram na trajetória do curso.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>6</b>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEORICO</b>	<b>7</b>
<b>2.1</b>	<b>A EDUCAÇÃO FISICA E SEUS CONTEUDOS</b>	<b>8</b>
<b>2.2</b>	<b>A ABORDAGEM DA SAUDE RENOVADA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL II</b>	<b>9</b>
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA</b>	<b>11</b>
<b>4</b>	<b>RELATO DA EXPERIÊNCIA</b>	<b>14</b>
<b>4.1</b>	<b>O ESTÁGIO</b>	<b>14</b>
<b>4.2</b>	<b>CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA</b>	<b>14</b>
<b>4.3</b>	<b>CARACTERIZAÇÃO DOS ALUNOS</b>	<b>14</b>
<b>4.4</b>	<b>BSERVAÇÃO E REGISTRO DAS ATIVIDADES REALIZADAS</b>	<b>14</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>15</b>
	<b>REFERENCIAS</b>	<b>17</b>
	<b>APENDICE I</b>	<b>19</b>
	<b>APENDICE II</b>	<b>23</b>

## RESUMO

Este relato de experiência teve seu desenvolvimento dado através de uma proposta de renovação em sala de aula no qual pude observar e logo após realizar uma intervenção. O objetivo do mesmo é incluir, de alguma forma, um modelo de Educação Física dirigida de forma social e cidadã realizada na abordagem pedagógica Saúde Renovada na Escola Municipal ADV. Otávio Amorim, localizada no município de Campina Grande-PB, onde até então não havia um momento reflexivo e diferenciado da disciplina, para mudar o rumo destas aulas, dando tal importância para a componente Educação Física. Utilizei como principal base de fundamentação na execução a abordagem Saúde Renovada, os PCN's e as teorias de Darido e outros autores. Para promoção da atividade foram desenvolvidos planos de intervenção, elaboração de aulas adequadas à faixa etária dos adolescentes de 13 a 17 anos, pesquisa com a diretora e alunos. No decorrer das aulas demonstrou-se interesse por parte dos alunos quanto às atividades propostas, as quais foram executadas de acordo com suas possibilidades e limitações.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde Renovada, PCN's, Educação Física.

## 1 INTRODUÇÃO

A educação física utilizada como componente curricular tem papel importante na formação do indivíduo assim como as demais disciplinas de uma grade curricular estudantil, fazendo o mesmo se desenvolver em todos os aspectos possíveis, mostrando a necessidade da disciplina dentro do currículo de todas as escolas. Para o desenvolvimento da atividade na Escola Municipal ADV. Otávio Amorim foi adotada como abordagem a metodologia Saúde Renovada, tendo em vista que os alunos contemplados estão com idade entre 13 e 17 anos que estão na fase de desenvolvimento motor de especialização. Sendo assim foram desenvolvidas atividades que sejam mais coerentes com as idades dos alunos, que poderiam ser mais condizentes com a fase do desenvolvimento motor que estão, pois, alunos de diversas faixas etárias têm as mesmas atividades físicas, não mudando o estímulo sem levar em consideração o desenvolvimento individual e coletivo.



Na Educação Física Escolar é de suma importância que o professor busque trabalhar com os seus alunos conteúdos que trate de uma realidade em que eles vivem, uma grande e importante abordagem que deve ser trabalhada em sala é a saúde, e é no contexto do tema saúde renovada que firmo as atividades desenvolvidas juntamente com a experiência vivida no estágio.

O Estágio Supervisionado é um componente curricular obrigatório que visa a vivência na prática de alunos em formação acadêmica, permitindo ao profissional docente analisar, ganhar experiências e refletir sobre sua área de atuação. É o momento em que o aluno irá colocar em prática toda a teoria e conhecimento adquirido em sala de aula, tendo assim maior visão da área escolhida e da sua construção profissional.

“O estágio é o eixo central na formação de professores, pois é através dele que o profissional conhece os aspectos indispensáveis para a formação da construção da identidade e dos saberes do dia-a-dia” (PIMENTA E LIMA, 2004).

A educação física tornou-se disciplina obrigatória em todas as escolas, muitos professores seguindo os padrões do PCN (Brasil, 1999) e algumas abordagens que se tornaram desinteressantes aos alunos. Os métodos buscados pela abordagem saúde renovada procura incluir exercícios e atividades divididos em níveis de intensidade diferentes, e assim sendo pode-se trabalha-la com qualquer faixa de idade. Ela pode ser leve, moderada ou intensa respeitando os limites de cada participante.

O objetivo geral desse trabalho, é mostrar que o estímulo individual e coletivo do aluno em praticar uma atividade física, realmente pode trazer benefícios. Através da abordagem Saúde Renovada promovendo a prática de atividades físicas podemos melhorar diversos fatores fisiológicos como cardiovascular, flexibilidade, resistência muscular, e a composição corporal instruindo e conscientizando o aluno.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

## 2.1 A EDUCAÇÃO FÍSICA E SEUS CONTEÚDOS

Segundo Betti e Zuliani (2002), a Educação Física deve assumir as responsabilidades de formar um cidadão capaz de se posicionar criticamente diante de novas formas da cultura corporal do movimento, e, enquanto componente curricular, deve introduzir e integrar o aluno na cultura corporal do movimento, pois este vai produzir, reproduzir e transformá-la, para usar o jogo, o esporte, as atividades rítmicas, as danças, ginásticas, em benefício à qualidade de vida.

Para Darido (1999), a “Educação Física na escola deve proporcionar condições para que os alunos obtenham autonomia em relação à prática da atividade física”, ou seja, que esta prática não se resuma às aulas de Educação Física, mas também coloca que, esse objetivo só será alcançado se os alunos encontrarem prazer nas aulas, pois apreciando determinadas práticas corporais é mais provável desejar continuá-las caracterizando uma ligação de prazer.

O esporte pode ser utilizado de forma lúdica, mas que promova a socialização entre os participantes, bem como o respeito e a oportunidade de ampliar suas relações, pois, segundo Marinho e Schwartz (2008), o jogo representa coordenações sociais, com normas as quais os alunos se submetem, para depois viver em sociedade. O desporto prepara para viver num mundo cheio de regras e limitações onde, segundo Piaget (1978), a regra é uma regularidade imposta pelo grupo e de tal sorte que a sua violação represente uma falta. Outra manifestação corporal são aquelas vinculadas ao ritmo que segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais as atividades rítmicas e expressivas são: As manifestações da cultura corporal que possui como característica comum à intenção da expressão e comunicação por meio de gestos, na presença de ritmos, sons e da música, onde se inclui as danças, mímicas e brincadeiras cantadas. Através das danças, o aluno poderá se expressar melhor, perder a timidez, soltar-se mais, desenvolver seu corpo, conhecer culturas e expressões diversas e conhecer as qualidades do movimento expressivo (BRASIL, 1998).

É necessário explorar todos os conteúdos e fazer com que o aluno vivencie um pouco de cada um, proporcionando aulas atrativas e diferenciadas. Os alunos necessitam adquirir conhecimentos, não apenas do como fazerem exercícios físicos, de como praticarem os esportes, mas de serem capazes de entender e analisar a sua condição de sujeito cultural e histórico, numa sociedade que possui uma cultura de movimento da qual ele faz parte. Além disso, não se pode negar-lhes a aquisição do conhecimento científico e a forma de tratá-lo metodicamente (NEUENFELDT, 2008, p.153).

## **2.2 A ABORDAGEM DA SAÚDE RENOVADA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL II.**

Tive base teórica em diversos autores como Darido ,Lavoura, Barreto, Guedes, Moreira, entre outros, que contribuíram de forma positivas, assim apoiado na abordagem pedagógica saúde renovada, me dando embasamento para a elaboração deste trabalho.

A Educação Física possui várias abordagens buscando sempre a articulação das múltiplas dimensões do ser humano e a tentativa de romper com o modelo mecanicista/esportivista (DARIDO, 2003).

Como referência para a realização das atividades utilizei o que é proposto pela abordagem Saúde Renovada, que surgiu a partir da década de 70, que após mudanças adaptativas para o âmbito escolar, buscar a melhoria do desempenho físico. Procurei com essa prática voltar a atenção dos alunos em relação aos aspectos saúde e qualidade de vida. Nesta perspectiva pedagógica, melhorar os diversos fatores fisiológicos como: cardiorrespiratório, cardiovascular, resistência, força, flexibilidade e etc.

Trazendo a ideia de que a educação física é responsável pela promoção e manutenção da saúde, a abordagem saúde renovada aparece considerando os avanços do conhecimento biológico das atividades físicas e suas contribuições aos indivíduos. (LAVOURA et. al. 2006, p. 205).

Como um dos exemplos fisiológicos a ser trabalhado, a flexibilidade segundo Darido (2004) e Souza Junior afirmam que é a capacidade de

aproveitar as possibilidades de movimentos articulares, os mais amplos possíveis, em todas as direções. O alongamento foi uma ferramenta utilizada em todas as aulas com o intuito de além melhorar a flexibilidade, prevenir lesões musculares, impedimentos cotidianos e problemas posturais, o alongamento também proporciona ao aluno a consciência corporal, ou seja, a tomada de consciência de seus limites e de sua evolução.

Segundo Moreira et al. (2008) a adolescência delimita a transição da infância à idade adulta, cronologicamente abrangendo dos 10 aos 19 anos.

Nesta fase de transição, é bastante comum que os jovens queiram sempre assumir sua vida como se fosse total responsável por ela, tomando decisões que muitas vezes os levam a ter consequências um tanto quanto prejudicial, o que nem sempre podemos tomar como algo ruim, escolhas ruins devem acontecer para nos trazer experiências, afim de que não tornemos a fazer as mesmas escolhas. Porém, sabemos que nem sempre as coisas acontecem desta maneira, por ser uma fase complicada, onde, enxergar que errou nas decisões é uma tarefa difícil para o jovem.

O professor de Educação Física deve se preocupar com a formação de um estilo de vida ativo, entendendo que, grande numero de distúrbios orgânicos que ocorrem na idade adulta são decorrentes do estilo de vida da sociedade moderna, como: stress, sedentarismo, problemas cardíacos, poderiam ser minimizados com a adoção de hábitos de vida saudável.

Nahas (1997) sugere que o objetivo da Educação Física na escola de ensino médio e fundamental é ensinar conceitos básicos da relação entre atividade física, aptidão física e saúde. Observa que esta perspectiva procura atender a todos os alunos, principalmente os que mais necessitam: sedentários, alunos com baixa aptidão física, obesos e portadores de necessidades especiais.

A proposta era a modificação da realidade de hoje fazendo com que os alunos já desmotivados pelas antigas abordagens despertassem interesse pelas novas atividades que propus, dentro da abordagem saúde renovada, fazendo com que os alunos despertassem para melhores hábitos de vida.

Diante disso, a abordagem utilizada traz um mundo de conteúdos que possam contribuir para os alunos do ensino fundamental II no processo de ensino aprendizagem. Tratar sobre saúde com esses alunos é de suma importância, pois, esses jovens estão em um processo de conscientização sobre o corpo, e tem cunho importante também na bagagem acadêmica dos mesmos. Mostrar a Educação Física escolar como ela realmente também deve ser, é gratificante para o profissional que se gradua na área, sendo a saúde nosso maior pilar.

### **3 METODOLOGIA**

Essa é uma pesquisa em formato de relato de experiência e de cunho descritivo, pois nos importava observar e analisar todos os acontecimentos Andrade (2002) apud. Raupp, Beuren (2008) destaca que a pesquisa descritiva preocupa-se em observar os fatos, registrá-los, analisá-los, classificá-los e interpretá-los.

Nossa prioridade foi observar e relatar tudo o que o professor propunha a turma e com ela reagia, esse período foi chamado de observação, foi o momento em que, colhemos informação e características da turma.

Em seguida ao acompanhar o professor responsável, podemos verificar estes fatos analisados por meio de uma participação pela co-regência, assim posteriormente podendo auxiliar de forma contundente para o processo de ensino aprendizagem dos alunos.

Após os fatos percebidos e analisados, partimos para a regência, assim podendo trabalhar atividades educativas, visando à aprendizagem dos indivíduos por meio as Saúde Renovada, assim promovendo através dos conteúdos aplicados e das práticas de atividades físicas com o intuito de propiciar melhoras aos diversos fatores fisiológicos como cardiovascular, flexibilidade, resistência muscular, e a composição corporal. Instruindo e conscientizando o aluno.

## **4 RELATO DE EXPERIÊNCIA**

### **4.1 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA**

O presente trabalho visou relatar e discutir as experiências vivenciadas nas aulas de Educação Física no Estágio Supervisionado IV, foi realizado na Escola Municipal Adv. Otávio Amorim, localizada no bairro das Malvinas, na cidade de Campina Grande.

A escola dispôs de alguns materiais de Educação Física, como, bolas, rede, cones e uma quadra coberta, salas de aula amplas e organizadas.

No primeiro contato com a escola, fiz uma visita para um reconhecimento estrutural, observando materiais didáticos disponíveis para as aulas teóricas e práticas, fazendo uma análise sobre os lugares onde as aulas poderiam ser aplicadas.

### **4.2 CARACTERIZAÇÃO DOS ALUNOS**

O Estágio foi realizado com uma turma de 8º Ano, com 27 alunos de faixa etária entre 13 a 17 anos, bem dividida entre meninos e meninas.

Alunos que vem de uma realidade na qual nunca tiveram o hábito de estudar conteúdos sobre saúde na disciplina de educação física, e tinham uma visão distorcida dos conteúdos que a disciplina poderia abordar.

### **4.3 OBSERVAÇÕES E REGISTROS SOBRE A EXPERIÊNCIA VIVIDA**

Nas aulas, pude observar a falta de importância que a disciplina ministrada tinha para eles, eles vinham de uma realidade onde Educação Física era a “aula vaga” ou o momento de lazer da turma.

A princípio fui bastante questionada do por quê que iríamos assistir as aulas de Educação Física, parte na sala e parte no ginásio e ficaram pouco satisfeitos quando falei para eles sobre o planejamento. Porém, não foi difícil fazer com que eles aceitassem que assim deveria ser todas as aulas de

Educação Física, com começo, meio e fim, e com conteúdos relevantes para a disciplina.

Decidi trabalhar desde o início com a abordagem pedagógica Saúde Renovada, deixei eles a vontade para separar a turma em grupos e escolherem os temas de interesse no qual poderíamos abordar em todas as aulas e fui surpreendida com as escolhas e as pesquisas e debates que tivemos em sala, claro que, nem sempre foi fácil, muitos deles ainda resistiam e não demonstravam interesse no que era proposto, alguns grupos não pesquisavam sobre o conteúdo, mas continuei insistindo.

A turma demonstrou desde o início ser bastante trabalhosa no comportamento, o que tornava as aulas um pouco difíceis de se controlar, por vezes, perdi mais tempo pedindo silêncio do que tratando sobre os conteúdos.

Este relato busca apresentar a Educação Física como uma disciplina relevante no processo de ensino-aprendizagem, sendo de fundamental importância no currículo escolar. Para isso, buscou-se aperfeiçoar as aulas do componente a fim de torná-la mais atraente aos alunos, aproximando-a da vida cotidiana deles.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio Supervisionado foi uma oportunidade de grande relevância, pois, é através dele que nós alunos estagiários temos ainda o apoio de supervisores no campo onde nós somos os professores e eles apenas os mediadores, afim de nos corrigir e auxiliar, para que possamos colocar em prática toda nossa vivência na Universidade. É através do Estágio Supervisionado que nós, alunos, podemos nos construir enquanto profissionais da área que escolhemos, pois, apesar de na Universidade termos todos os aparatos para a nossa formação, é só em campo e com a responsabilidade de uma turma sob nós, que aprendemos mais.

A partir deste relato tive a intenção de esclarecer a importância de inserir a Educação Física diferenciada e atrativa, tornando uma disciplina indispensável na escola, para a formação de um cidadão. Os alunos que vivenciaram as aulas se adaptaram as situações propostas e demonstraram desenvolvimento. Alcançando boa parte dos objetivos específicos de cada aula.

Encontrou-se dificuldades nas realizações das aulas, pois, é difícil mudar hábitos de uma turma que em todo o processo escolar até a penúltima série do Ensino Fundamental II, tinha um outro pensamento e uma outra vivência com a disciplina, por também ser a última aula do dia e eles terem pouca paciência para permanecer em sala ou na quadra, mas, mesmo assim foi possível aproveitar o curto tempo das aulas para tratar de assuntos tão importantes.

Para que o planejamento vá de encontro com as necessidades dos alunos, é preciso que haja uma investigação de todo o campo onde será trabalhado, da vida social desse público e também de uma sondagem das necessidades gerais de todos os jovens na faixa etária deles. Com as intervenções feitas a partir do proposto pelo tema do meu estagio obtive aspectos positivos para os alunos da instituição, e principalmente para nós, pois contribuiu de forma significativa através das experiências, na qual conseguimos tirar lições, e que poderá ser aproveitada na nossa carreira enquanto profissional de educação física.



## ABSTRACT

This report of experience had its development given through a proposal of renewal in the classroom in which I could observe and soon after carrying out an intervention. The objective of this study is to include, in a way, a model of Physical Education directed in a social and civic way carried out in the pedagogical approach Renewed Health in the ADV Municipal School. Otávio Amorim, located in the city of Campina Grande-PB, where until then there was no reflective and differentiated moment of the discipline, to change the course of these classes, giving such importance to the Physical Education component. I used the Renewed Health approach, the NCPs and the theories of Darido and other authors as the main basis for the implementation. In order to promote the activity, intervention plans were developed, the development of appropriate classes for the age group of adolescents aged 13 to 17 years, research with the director and students. In the course of the classes, students showed an interest in the proposed activities, which are executed according to their possibilities and limitations.

**KEY WORDS:** Renewed Health, PCN's, Physical Education.

## REFERÊNCIAS

BARRETO S. M. G. (2003) *Esporte e saúde. Centro de divulgação científica e cultura. Olimpíada regional de ciência e matemática.*

BETTI, M.; ZULIANI, L. R. *Educação física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, Vol. I, n. 1, p. 73-81, 2002.*

BEUREN, I. M; RAUPP, F. M. *Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. - In: BEUREN, I. M. Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade. 3ª ed. São Paulo, Atlas, 2008.*

DARIDO, S.C. (2003) *Educação Física na escola: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.*

DARIDO, S.C. (2012) *Diferentes concepções sobre o papel da educação física na escola. LETPEF - Laboratório de Estudos e Trabalhos Pedagógicos em Educação Física Departamento de Educação Física – UNESP - Rio Claro.*

DARIDO, S.C.; RANGEL I. C. A. (2005) ***Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica***. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan.

GUEDES D. P. (1999). **Educação para a saúde mediante programas de educação física escolar - MOTRIZ - Volume 5, Número 1, Junho/19**

JUNIOR, J.M. (2000) **“O professor de educação física e a educação física escolar: como motivar o aluno?”** *Revista da Educação Física/UEM Maringá*, v. 11, n. 1, p. 107-117.

LAVOURA et al. (2006). **Educação física escolar: conhecimentos necessários para a prática pedagógica.** *Revista da Educação Física/UEM Maringá*, v. 17, n. 2, p. 203-209, 2. sem.

LUCAS, B. B. **A Educação Física e a formação corporal em uma escola progressista: um olhar etnográfico.** 2004. Dissertação (Mestrado em Educação Física), Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro, 2004.

NAHAS, M. V. (1997) **Educação Física no Ensino Médio: educação para um estilo de vida ativo no terceiro milênio.** - *Anais do IV Seminário de Educação Física Escolar / Escola de Educação Física e Esportes*, p. 17-20.

NEIRA, M. G.; NUNES, M. L. F. **Contribuições dos estudos culturais para o currículo de Educação Física.** *Revista Brasileira de Ciência e Esporte, Florianópolis*, v. 33, n.

NUNES, M. L. F.; RUBIO, K. **Os currículo (s) da educação física e a constituição da identidade de seus sujeitos.** *Currículo sem Fronteiras*. São Paulo, v. 8, n.2, 2008.

## **APENDICES**

## APENDICE I

AULA	CONTEÚDO	OBJETIVO	METODOLOGIA
1	IMC, importância da Educação Física escolar	Falar sobre a importância da Educação Física escolar para os alunos, diante da atual visão que os mesmos tinham sobre a disciplina, e mostrá-los o quão amplo e rico são os conteúdos que podem ser trabalhados.	Foi feita uma breve roda de conversa onde eles expuseram o que de fato tinham como matéria de Educação Física; trabalhamos e executamos atividades em sala relacionados ao IMC, com balança e fita métrica.
2	Saúde	Tratar temas de interesse relacionados a saúde.	No primeiro momento conversamos sobre saúde e a importância que este tema tem para a disciplina; fizemos uma roda de conversa onde o principal objetivo era captar deles, temas de interesses relacionados a saúde, para trabalharmos até o final do ano letivo; Percebendo a agitação da turma e o difícil controle de mantê-los atentos a aula, fomos para o ginásio de forma lúdica, separar esses temas de interesse por grupos, brincando, e assim, foi feito.
3	Doenças	Discutir os conteúdos	Em um círculo em sala de

	hipocinéticas e Voleibol	de acordo com as pesquisas e discussões de cada grupo	aula, cada grupo que ficou responsável por um tipo de doença hipocinética, expôs o material pesquisado e discutimos com todos os alunos sobre aquela doença e de que maneira a atividade física ajudaria o indivíduo portador, porém, nem todos os grupos trouxeram material, no entanto, a aula teórica acabou mais cedo e fomos para a quadra trabalhar alguns dos fundamentos básicos do Voleibol.
<b>4</b>	Doenças Hipocinéticas	Discutir os conteúdos de acordo com as pesquisas e discussões de cada grupo	Mesmo diante do desinteresse da maioria da turma, insisti e pedi que trouxessem algum material sobre o tema que escolheram tratar e assim aulas após aula, foram melhorando. Neste dia, mais dois grupos levaram seus conteúdos e discutimos de forma rica sobre hipertensão e diabetes nos jovens; Com a mesma metodologia, em uma roda de conversa na sala de aula, discutimos e aprendemos juntos sobre estas doenças e de que

			maneira a atividade física era vista de forma positiva para os portadores.
<b>5</b>	Feedback sobre os conteúdos apresentados e participação nas aulas	Expor a turma sobre o que não estava ainda sendo positivo para mim, já que ainda existiam grupos pendentes e desinteresse de alguns.	De forma sutil, dei um feedback aos alunos do que já tinha sido apresentado e tratei sobre os casos de quem ainda não tinha feito nada, ou feito de “todo jeito”. Perguntei o que estava havendo e diante das respostas obtidas, resolvemos mudar alguns grupos e refazer alguns trabalhos, para que todos os conteúdos fossem discutidos.
<b>6</b>	Doenças Hipocinéticas e Voleibol	Tratar dos conteúdos que ainda não tinham sido apresentados por eles e discutir os mesmos levando a turma a reflexões sobre os temas.	A resposta obtida depois da nossa última conversa foi bastante satisfatória, eles melhoraram consideravelmente em relação ao que trouxeram nas semanas anteriores. Porém, sabendo que poderia haver algum grupo que continuasse no zero, levei pesquisas para todos os temas e em sala distribuí para que eles fizessem presencialmente, produzissem algum

			material sobre o seu tema e de acordo com o que tinham em mãos.
<b>7</b>	Feedback sobre os trabalhos e notas	Expor a eles minha satisfação mesmo em pouco tempo que tivemos, poder ter mostrado a importância do tema saúde na disciplina de Educação Física e entrega das notas diante do que foi trabalhado.	Expomos na sala todos os materiais produzidos por eles mediante cada tema proposto e trabalhado; Discutimos a importância que a Educação Física tem na formação do aluno, mesmo no ensino básico; Entreguei as notas de todos juntamente com alguns trabalhos e por fim fizemos uma brincadeira na quadra, trabalhando o Voleibol de forma lúdica.

## APENDICE II



Figura 1 – Alunos desenvolvendo a teoria na aplicação.  
(Fonte: Próprio autor)





Figura 2 – continuação com outros alunos.  
(Fonte: Próprio autor)



Figura 3 – Alunos trabalhando a coordenação motora.  
(Fonte: Próprio autor)